

A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA O PROCESSO DECISÓRIO

Cristina Carvalho Alves Lima

Edson de Souza Viana

José Amaro da Silva

Letícia Aparecida Puchetti Alamar

Vanderlei Ferreira de Sena

RESUMO

A Contabilidade Gerencial foi criada com intuito de auxiliar na administração das empresas, proporcionando aos administradores formas de gerenciar com precisão e excelência, através de demonstrativos, dados e informações, possibilitando o alcance dos objetivos empresariais. A parte administrativa das empresas são muito afetadas pelas decisões que são tomadas no decorrer da sua existência, falta de informações pertinentes e detalhadas fazem com que os gestores tomem decisões prejudiciais à entidade. A Contabilidade Gerencial lida com informações, e é por meio dessas informações que relatórios são emitidos, possibilitando estratégias e visão ampla a respeito do negócio, fazendo com que as decisões tomadas afetem positivamente o crescimento financeiro e econômico da empresa. Para que a Contabilidade Gerencial seja implantada de forma excelente, se fez necessário a implantação de um Sistema de Informação Gerencial, onde todos os dados e informações são reunidos num só sistema facilitando no gerenciamento das informações, controle e análises do patrimônio, através de emissões de relatórios diários, mensais e anuais. Este estudo teve por objetivo propor a compreensão sobre Contabilidade Gerencial de acordo com o seguinte problema: “De que forma a Contabilidade Gerencial auxilia os gestores e administradores na tomada de decisão e quais os seus benefícios para a entidade?”. Enfatizando os conceitos, benefícios e importância Contabilidade Gerencial, os Sistemas de Informações Gerenciais e os benefícios da Contabilidade Gerencial para o processo decisório através de revisões bibliográficas de artigos científicos, livros e entre outros, de autores renomados da área.

Palavras-chave: Contabilidade. Gerencial. Decisões. Informações. Benefícios. Sistemas.

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade Gerencial auxilia em todos os âmbitos empresariais, trazendo facilidade aos gestores na administração das empresas e nas tomadas de decisões que condizem com seu cenário financeiro e econômico. Através dos dados e informações obtidos é possível produzir análises extensas do mercado onde a empresa está inserida, diante dessas informações e interpretação correta das demonstrações geradas, ideias e estratégias surgirão, afinal, uma boa gestão tem poder de modificar todo um cenário financeiro.

É importante compreender que a finalidade desta pesquisa foi prestar auxílio aos estudantes, empresários, responder a perguntas e gerar novos meios de estudos, além de maximizar o conhecimento dos futuros profissionais da área da Contabilidade.

Diante disto, recorre-se a seguinte problemática: Como a Contabilidade Gerencial auxilia na administração das empresas e nas possíveis tomadas de decisões, e quais benefícios atrairá ao longo dessa gestão?

O objetivo central desta pesquisa foi demonstrar a importância e os benefícios da Contabilidade Gerencial, os métodos utilizados para gerar excelência na obtenção das informações, auxiliando e oferecendo suporte aos gestores na administração de suas empresas, facilitando a tomada de decisões.

Posto isto, compreende-se os objetivos específicos como sendo o primeiro capítulo um relato sobre o que é a Contabilidade Gerencial e sua importância na administração empresarial, o segundo capítulo fala-se sobre os Sistemas de Informações Gerenciais que são utilizados para filtrar dados e informações, e por último e não menos importante, sendo representado o terceiro capítulo pela demonstração dos benefícios da Contabilidade Gerencial no processo decisório.

A pesquisa científica em questão foi desenvolvida fazendo uso da metodologia de revisão bibliográfica de literatura. Foram realizadas pesquisas em livros, sites com rigor científico e artigos publicados, nos últimos cinco anos. Para viabilizar a realização das pesquisas e buscas de fontes, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: contabilidade gerencial, contabilidade, gestão, tomada de decisão.

2. A CONTABILIDADE GERENCIAL

2.1 CONCEITOS

A Contabilidade Gerencial foi criada a partir das necessidades empresariais de administração, auxiliando os administradores no gerenciamento das empresas embasados no propósito de

manter os negócios elevados mediante as constantes mudanças no mercado financeiro e econômico. Através da transformação de dados em informações é possível realizar uma avaliação do desempenho da empresa, e assim, definir decisões que trarão soluções benéficas para a empresa.

A administração, pela Contabilidade Gerencial, obteve diversas vantagens no crescimento das empresas. Lopes (2013) relata que um gestor sem informações reais sobre a situação da empresa, faz com que a entidade seja mais um número entre as que faliram, por isso, é necessário a gestão oferecida pela contabilidade, pois o contador gerencial propõe e oferece atualização constante aos gestores sobre as informações essenciais para a administração da empresa, afim de gerar continuidade, lucratividade e eficiência na concorrência. O mundo empresarial passa constantemente por mudanças, por isso, as organizações precisam se manter atualizadas para lidar com as oposições do mercado, conforme é citado:

As empresas estão em constantes mudanças; cada vez mais necessitam de controles precisos e de informações oportunas sobre seu negócio para adequar suas operações às novas situações de mercado. Observa-se que durante anos a contabilidade foi vista apenas como um sistema de informações tributárias; na atualidade, ela passa a ser vista também como um instrumento gerencial que se utiliza de um sistema de informação para registrar as operações da organização, formações necessárias para subsidiar o processo de tomadas de decisões e para o processo de gestão, planejamento, execução e controle (SILVIO APARECIDO CREPALDI, 2011, p. 3).

Crepaldi (2011, p. 3) enfatiza a importância das informações serem precisas e oportunas para que as entidades obtenham excelência em seus planejamentos e tomadas de decisões.

Atualmente a contabilidade não é mais usada unicamente como uma ferramenta tributária, mas também como ferramenta de gestão, através de análises de toda a estrutura patrimonial e clareza quanto a visão do administrador através de demonstrativos, sendo eles: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) , Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPAC) , Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e em caso de companhia aberta, é usada também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) (MARION, 2011).

A Contabilidade Gerencial é o auxílio prestado que a administração necessita, as informações geradas e analisadas é a essência da Contabilidade Gerencial, não podendo ser praticada com êxito caso não seja possível o recolhimento das informações necessárias sobre todo o âmbito organizacional. É também, definida por Cosif Lestensky, Nogara e Pria (2008, p. 28), como:

A parte da Contabilidade que se refere a fornecimento de informações e de subsídios para a tomada de decisões de caráter corrente e as de natureza estratégicas permitindo também efetuar avaliações de desempenho e fixação do preço de venda baseado no custo, no mercado e no concorrente.

Portanto, a Contabilidade Gerencial fornece informações com intuito de prestar suporte, gerar estratégias e principalmente, quando se trata de decisões a serem tomadas, facilitar avaliações do desempenho, no que tange até mesmo nos valores, preços, custos, concorrência e entre outros. Segundo Padoveze (2010, p.38):

A Contabilidade Gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores, isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações.

As informações não são de caráter público, mas reveladas aos internos da empresa (sócios, administradores, funcionários, entre outros), sendo demonstradas aos acionistas, credores e os que estão fora da organização quando a Contabilidade Gerencial for contrastada com a Contabilidade Financeira (PADOVEZE, 2010, p.38). Ao contrário da Contabilidade Gerencial, “a Contabilidade Financeira, refere-se à informação contábil desenvolvida para usuários externos, como acionistas, fornecedores, bancos e agências regulatórias governamentais” (HORNGREEN, 2004, p. 4).

O público-alvo da Contabilidade Gerencial são os internos da organização, indivíduos que necessitam de informações preponderantes para tomar decisões, analisar o desempenho e gerar promoção. Logo, a Contabilidade Gerencial é:

[...] num sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se ‘encaixem’ de maneira variável e efetiva no modelo decisório do administrador (RICARDINHO, 2005, p. 9).

Para definir a Contabilidade Gerencial, deve-se compreender que foi criada exclusivamente para a administração das empresas, afim de supri-las com informações que auxiliam na tomada de decisões, no controle gerencial e nas estratégias, que são os principais objetivos desta ferramenta. Atkinson, Laurentino, Lestensky, Nogara e Pria (2008, p. 28) retrata a Contabilidade Gerencial como um “processo de produzir informação operacional e financeira para funcionários e administradores”, para que a administração ocorra com excelência é necessário profundidade na Contabilidade Gerencial (JIAMBALVO, 2002, p. 2). A contabilidade tradicional não é suficiente quando deseja-se auxílio nas tomadas de decisões, os demonstrativos extraídos da contabilidade tradicional devem ser utilizados e analisados para a administração da empresa, que é o objetivo da Contabilidade Gerencial (PADOVEZE, 2010, p. 40).

Para Padoveze (2012), os aspectos principais da Contabilidade Gerencial são:

- A contabilidade gerencial tem como foco o processo de tomada de decisão dos usuários internos, ou seja, deve atender todas as pessoas dentro da empresa, em qualquer nível hierárquico, que necessitam da informação contábil para tomar decisões em suas respectivas áreas;
- A contabilidade gerencial é mais analítica, mais detalhada que a contabilidade financeira. A contabilidade financeira apresenta seus relatórios para os usuários externos em formatos sintéticos, em grandes números, como, por exemplo, o balanço patrimonial;
- A contabilidade gerencial parte das informações existentes na contabilidade financeira e faz os complementos necessários para o uso dos gestores. Não tem modelos específicos de relatórios. As informações contábeis gerenciais devem ser apresentadas em relatórios desenvolvidos para cada tomada de decisão e adaptados para o perfil do usuário do relatório.

A partir das afirmações do autor citado acima, a Contabilidade Gerencial atende, de maneira geral, todos os níveis hierárquicos, oferecendo informações a todos que precisam dentro da organização, sendo mais detalhada do que a Contabilidade Financeira, pois os seus relatórios são adaptados para cada perfil de usuário. Logo, conclui-se que a Contabilidade Gerencial

está voltada para a parte administrativa das empresas, que, através de informações e dados, auxilia a gestão e eleva o desempenho da organização.

2.2 OBJETIVOS

A Contabilidade Gerencial realiza um controle metódico sobre o ativo, passivo e patrimônio da empresa, produz confiabilidade e transparência nos seus atos. Esclarecido o conceito de Contabilidade Gerencial, compreende-se neste subcapítulo os objetivos e a importância da Contabilidade Gerencial na administração das empresas. Junquilo (2001, p.6) considera os objetivos da Contabilidade Gerencial como sendo: planejar, coordenar, controlar, comandar e organizar:

O trabalho gerencial, de acordo com os primeiros estudos clássicos sobre o tema (FAYOL, 1970, GULICK, 1937), vem sendo descrito como composto de uma série de funções básicas. Em FAYOL (1970), são definidas as conhecidas funções administrativas: planejar, coordenar, controlar, comandar e organizar. Em GULICK (1937), elas são reforçadas e ampliadas por aquilo que ele denominou ser a essência do trabalho gerencial: o POSDCORB, isto é, planejamento, organização, assessoramento ('staffing'), direção, coordenação, informação ('reporting') controle contábil-financeiro ('budgeting').

O planejamento é primeiro degrau do sucesso empresarial, é a projeção de um plano para que os objetivos empresariais se cumpram, sejam eles de longo ou curto prazo. O ato de coordenar está ligado a organização, estrutura e andamento. Controlar é fiscalizar, monitorar, a fim de acompanhar os resultados. Comandar é dirigir, governar, administrar, orientar e liderar. Sendo assim, pode-se dizer que a Contabilidade Gerencial, segundo o autor citado, garante toda a parte de planejamento com o intuito de utilizar de estratégias com base no cenário atual, para que, futuramente, esses planos saiam do papel e se concretizem na organização.

Pizzolato (2000, p.195) confirma:

A Contabilidade Gerencial produz informação útil para a administração, a qual exige informações para vários propósitos tais como: auxílio no planejamento; na medição e avaliação de performance; na fixação de preços de venda e na análise de ações alternativas.

Além de todo o processo de planejamento, medição e avaliação, esta ferramenta também disponibiliza soluções alternativas caso ocorra algum imprevisto. Anderson, Needles e Cadwell, apud Frezzati, Relvas, Nascimento e Junqueira (2009, p. 3) retratam que a Contabilidade Gerencial é o “processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação da informação financeira” e apontam os objetivos como sendo “planejar, avaliar e controlar.” A Contabilidade Gerencial coordena a entidade de forma direta, auxilia na estruturação da organização e no andamento do crescimento, de forma que consiga visualizar e controlar os resultados obtidos conforme o andamento da gestão, orientando os administradores para que as suas decisões sejam absolutas e certas.

2.3 IMPORTÂNCIA

A Contabilidade Gerencial é demasiadamente importante na gestão das empresas, visto que possibilita a visualização do que se passa dentro e fora da organização, colaborando com o nível de competitividade da entidade (PADOVEZE, 2010). Cada vez mais em evolução, a Contabilidade Gerencial gera grandes impactos na continuidade das organizações, promovendo planejamento, controle e tomada de decisões estratégicas (IUDÍCIBUS, 1998). Através da identificação dos destinos das verbas da entidade, onde foi gasto, investido e entre outros, é possível pressupor os efeitos das decisões tomadas pelos gestores (SALAZAR; BENEDICTO, 2004, p. 03). Conforme Aquino, Cardoso e Mário (2007), uma empresa que não implementou a contabilidade, não terá memória, identidade e não crescerá ou sobreviverá. Marion (2005) destaca que a Contabilidade Gerencial oferece apoio e orientação na gestão organizacional, à vista disso, toda e qualquer decisão tomada será benéfica para o desenvolvimento da organização. Diante disto, Lacerda (2006, p. 18) afirma que:

A decisão de se implantar a contabilidade gerencial na empresa trará uma infinidade de ferramentas gerenciais que auxiliarão o empresário na gestão financeira de sua empresa. Dessa forma exercerá a capacidade administrativa que é exigida nos dias de hoje para lidar com as tarefas diárias que, por mais simples que pareçam, influenciarão os resultados da empresa.

A implementação da Contabilidade Gerencial influencia positivamente nos resultados da empresa, trazendo consigo uma série de controles e benefícios. Tornou-se necessário na gestão das empresas para quem busca um crescimento realmente significativo. As análises

efetuadas por esta gestão são de interesse fundamental aos gestores, pois são essas informações que trazem um leque de metas e objetivos para a empresa, objetivos esses que não serão inalcançáveis, visto que, todas as informações estão embasadas na realidade em que se encontra a organização, diante disto, Marques (2014) declara:

Para os administradores, o interesse nos dados contábeis atinge um grau de profundidade e análise, bem como de frequência, muito maior do que para os demais usuários. De fato, são eles os agentes responsáveis pelas tomadas de decisões dentro de cada organização a que pertencem. Note-se que as informações fornecidas pela contabilidade não se limitam, como julgam muitos, ao Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados. Além desses demonstrativos básicos e finais de um período contábil, a contabilidade fornece aos administradores um fluxo contínuo de informações sobre os mais variados aspectos da gestão financeira e econômica das empresas. O gestor que sabe usar a informação contábil, e que conhece suas limitações, dispõe de um poderoso instrumental de trabalho que lhe permite tomar decisões visando o futuro com maior segurança, bem como conhecendo a situação atual e o grau de acerto e impropriedade de suas decisões anteriores.

A Contabilidade Gerencial depende de dados e informações para que a administração seja concluída com excelência, é onde entra a Contabilidade Gerencial, pois além de fornecer demonstrativos, proporciona também, diariamente, informações de todos os âmbitos organizacionais, o que é, conforme Marques (2014) “um poderoso instrumental de trabalho”, e para isso, todo contador necessita de um Sistema de Informação Gerencial.

3. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Os Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) foram criados a fim de atingir as metas e os objetivos das organizações, agindo de maneira estratégica, tática e operacional. Neles são retidos todos os dados das empresas em todo o seu âmbito organizacional e esses dados são transformados em informações seguras resultando em ações, podendo ser representada como tomadas de decisões (BATISTA, 2012; FREZATTI et al, 2009).

Para Batista (2004, p. 22) um sistema é a “disposição das partes de um todo que (...) formam a estrutura organizada, com a finalidade de executar (...) atividades (...)” e para Crepaldi (2011,

p. 6) a Contabilidade Gerencial “é voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial”.

Os sistemas de informações são utilizados na Contabilidade Gerencial para estruturar a organização para que a missão seja concretizada, auxiliando no planejamento, no controle, na comercialização, na pesquisa e na administração, ele é composto por tecnologia, organizações e pessoas. A tecnologia envolve o uso de computadores, hardwares, softwares, banco de dados. As organizações são as empresas que usufruem do sistema, e as pessoas são os usuários, podendo ser internos ou externos.

Para Padoveze (2000 p. 45), o Sistema de informações, pode ser conceituado como:

Um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações para, com seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

As entidades são organizadas através de um Sistema de Informação Gerencial que produz relatórios anuais, mensais, semanais e diários tanto na área Contábil, Fiscal, Recursos Humanos, Vendas, entre outros. O SIG trabalha em conjunto com todas as partes organizacionais para cumprir os principais objetivos da organização, conforme Crepaldi (2011, p.41), relata que “para executar suas atividades, uma empresa precisa de elementos que lhe permitam cumprir seu ciclo operacional e que forneçam também uma estrutura básica que facilite a conclusão de suas atividades”. Atkinson et al (2000) relata que:

No contexto competitivo atual, os contadores gerenciais estão se tornando parte do time executivo, participando da formulação e da implementação de estratégias. Os contadores gerenciais podem converter o plano estratégico em medidas operacionais e administrativas. Em vez de serem coletores de dados e produtores de relatórios descritivos, podem tornar-se projetistas de importantes sistemas de informações gerenciais para a empresa.

Os profissionais da gestão contábil participam diretamente das estratégias das organizações, não são mais vistos somente como coletores de informações, mas também são capacitados para projetar e manipular um sistema de informação gerencial eficiente. O processo decisório é demasiadamente influenciado pelo Sistema de Informação Gerencial, por isso a necessidade

de um sistema capaz de gerar dados e informações com excelência, a falta de relevância de uma informação pode gerar perdas. Para Crepaldi (2008, p 11), a implementação de um Sistema de Informações Gerenciais deve considerar os seguintes quesitos:

As informações que os sistemas deverão possuir para alcançar o controle econômico e financeiro da empresa;

O que levar em consideração na decisão entre comprar pronto e desenvolver um sistema próprio;

Como a controladoria pode ser mais eficaz pela utilização de um sistema de informação contábil abrangente;

O diálogo com os Sistemas Integrado de Gestão (ERP);

Os requisitos necessários para se implantar um sistema de informações contábeis voltado para o usuário.

As informações são de total relevância para que a implementação seja concretizada e trabalhada com sucesso. O controle de todas as áreas da organização acontece plenamente quando se tem um SIG na organização, este sistema se adapta às mudanças, e gera facilidade até mesmo nas auditorias, controladorias. Há muitos sistemas prontos que estão disponíveis no mercado para compra e uso, porém, a organização pode optar pelo desenvolvimento do seu próprio sistema, sendo esse sistema, voltado para os usuários (internos e externos).

O SIG pode gerar diversos benefícios nas organizações, sendo eles: redução dos custos, emissão de relatórios eficientes, produtividade aumentada, decisões benéficas, melhora na estrutura patrimonial, resiliência diante dos imprevistos, além de potencializar o funcionamento da empresa integrando diversas tarefas e processos de uma forma ordenada e lógica.

Segundo Burch e Grudnitski (1989):

A integração é um poderoso elemento no desenho [de sistemas de informação] devido à crescente necessidade de coordenação e sincronização de operações dentro e fora das organizações. As organizações devem ser vistas como sistemas únicos, formados de partes interdependentes que formam um todo unificado. O objetivo dos sistemas integrados é disponibilizar um fluxo de informações em vários níveis e interdepartamental que possa dar suporte a essa interdependência.

O Sistema de Informação unifica as informações e as trata separadamente cada setor organizacional para que a organização esteja de fato organizada, de modo a apoiar o setor gerencial e o operacional. O Gerencial é a coleta de dados e informações que auxiliam na administração, com intuito de planejar e controlar as atividades da organização. Já o operacional, coleta dados e informações que possam ajudar no dia-a-dia, na operação da organização de diversos setores empresariais. Os Sistemas de Informações Gerenciais interagem com as metas da organização, gerando eficiência na conclusão dos seus objetivos. “O modelo geral demonstra uma perfeita interação do SIG com os objetivos, estratégias e políticas estabelecidas através dos processos de planejamento” (OLIVEIRA, 1995, p. 142).

Os usuários das demonstrações fornecidas pelo Sistema de Informação Contábil são todas pessoas físicas ou jurídicas que tenham interesse na avaliação da situação e do progresso de determinada entidade, seja uma empresa, uma entidade de finalidades não-lucrativas ou mesmo um patrimônio familiar, e é nessa perspectiva que se aborda a contabilidade e o ambiente, ou seja, de que forma a contabilidade contribui para o ambiente global e de que maneira ele capta os dados externos para processá-los e transformá-los em informações úteis para o processo de tomada de decisões (MARQUES, 2004).

Os usuários são classificados como internos ou externos. Os internos são os que trabalham, gerenciam, controlam, estruturam a organização. São os administradores, sócios, funcionários, entre outros. Os usuários externos são representados pelo governo, acionistas, credores entre outros. A Contabilidade Financeira tem como foco maior os usuários externos, pois age de forma a gerenciar os impostos e tributos. O objetivo da Contabilidade Gerencial e dos Sistema de Informação Gerencial é atender os usuários internos e externos.

Conhecer os usuários é muito importante para que se possa tomar posse de um SIG ou até mesmo criar o próprio sistema. Segundo Horngren et al (2004 p. 300), “o sistema de controle gerencial é uma integração lógica das técnicas para reunir e usar as informações a fim de tomar decisões de planejamento e controle [...]”. Portanto, pode se dizer que o SIG é uma ferramenta para a administração das empresas, que produz informações de acordo com a necessidade da gestão que vão servir de guia para que as decisões tomadas sejam eficientes.

O SIG deve ser muito bem desenvolvido e implementado e ter efetiva colaboração na atividade fim da empresa. Para implementar um sistema desse nível é necessário que se faça, usa da informática, fazer uma pesquisa em dois ambientes organizacionais o interno e o externo (OLIVEIRA, 1995, p. 89).

Padoveze (2010 p. 47), relata que “para que a informação contábil seja usada no processo de administração, é necessário que essa informação contábil seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela administração da entidade”. Para ser um administrador eficiente em qualquer área de negócios, é preciso entender que a informação é um dos recursos mais importantes e valiosos de uma empresa (STAIR, 1998, p. 82).

A contabilidade gerencial fornece dados para permitir que os gerentes avaliem a lucratividade de determinada linha de produto ou de um produto específico, identifiquem regiões de vendas de baixo desempenho, estabeleçam orçamentos, façam previsões de lucros e meçam a eficácia de campanhas publicitárias (STAIR E REYNOLDS, 2011).

Os Sistemas de Informação são programados para gerar informações que foram solicitadas para cada setor da empresa: estratégico, tático e operacional, de acordo com seu ramo, atividade, produto, entre outros. A Informação é um recurso para a organização, e necessita ser compreendido por todos os seus usuários. (AYRES, 2007, p. 21).

As necessidades dos gestores das empresas, de informações contábeis para o processo de planejamento, execução e controle de suas atividades e para avaliação de desempenho, são supridas pelos diversos instrumentos de contabilidade gerencial por meio do sistema de informação contábil gerencial (PADOVEZE, 2012).

O objetivo primordial do SIG é consolidar todas as informações e reuni-las num só sistema para que seja possível a visualização total da empresa e assim, agir de acordo com os relatórios e informações gerados. Um sistema de informação coleta, processa, armazena, analisa e dissemina informações com um determinado objetivo proposto pela organização (MCLEAN; WETHERBE, 2004).

O ideal num sistema de informação é a sua abrangência, permitindo captar informações operacionais e possibilitar o seu manuseio e análise pronta e

correta para a gestão, isto é, a decisão, dado um particular método do tomador (VICO MAÑAS, 2012).

O objetivo central do SIG é a junção de informações pertinentes que possibilitam uma estruturação plena da organização, por isso, a Contabilidade Gerencial zela por sua implementação, pois é a maneira mais fácil e eficiente de reunir todos os dados e informações da entidade, gerando, principalmente continuidade e crescimento.

Para Marques (2004):

O Sistema de Informação Contábil tem por objetivo a produção de informações destinadas a prover seus usuários com demonstrações contábeis e análises de natureza econômica, financeira, física, de resultados, de desempenho e de produtividade com relação à entidade, objeto de contabilização. Ao se procurar demonstrar os objetivos do Sistema de Informação Contábil, podemos descrevê-los como sendo os de: prover informações monetárias e não monetárias, destinadas às atividades e decisões dos níveis operacional, tático e estratégico da empresa, e para os usuários externos a ela; constituir-se na peça fundamental do sistema de Informação Gerencial da empresa.

O Sistema de Informações trabalha em função das necessidades de informações de seus usuários, auxiliam no planejamento estratégico relacionando o ambiente interno com o externo, na contabilidade através de demonstrativos financeiros, na economia da organização e também é um perfeito aliado para a administração das empresas, além de contribuir com a produtividade de cada setor (OLIVEIRA, 1995, p. 164). Portanto, a administração deve implementar em sua organização um Sistema de Informação Gerencial, pois traz retorno positivo em todas as áreas do negócio.

4. BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL NO PROCESSO DECISÓRIO

O que define o futuro e a realização dos planejamentos de uma organização são as tomadas de decisões, “a arte de tomar decisões é fundamental na área da administração das organizações” (ALMEIDA, 2010). As decisões são baseadas em onde as empresas almejam chegar, nos objetivos propostos e na visualização do crescimento, ainda que a médio ou longo prazo. Fayol e Mintzberg Simon (1972, p.13) relata “... achamos conveniente tomar umas pequenas liberdades com o idioma, e utilizar a ‘tomada de decisão’ como sinônimo de administração”.

O Processo Decisório é essencial para a administração das organizações, é utilizado tanto nos problemas comuns quanto nos mais complexos (HELLER, 1999). Decisões complexas são difíceis de se tomarem pois, costumam envolver a maior parte dos objetivos organizacionais, por isso é preciso muita cautela e visão abrangente da situação da organização (GOMES; ALMEIDA 2002; p. 12-13).

Decisão é a escolha que as pessoas fazem para enfrentar problemas e aproveitar oportunidades, considerando problema uma situação que provoca frustração, irritação, estresse ou desafio, e oportunidade, uma situação que cria interesse e sensação de desafio por causa da expectativa de recompensa (MAXIMIANO, 2000).

Decisões são escolhas que podem solucionar ou agravar uma dificuldade e inclusive proporcionar oportunidades, por isso as decisões dentro uma organização devem ser analisadas antes de serem tomadas, para que os gestores não sejam surpreendidos com falsas expectativas.

Decisões devem ser tomadas em casos específicos que pedem um novo posicionamento para uma determinada mudança nos resultados empresariais, por isso a ênfase na excelência da decisão, além da capacidade de discernimento que o gestor precisa ter para saber lidar com as informações que chegam diante dele. “Informação: é qualquer espécie de conhecimento ou mensagem que pode ser usada para aperfeiçoar ou tornar possível uma decisão ou ação” (OLIVEIRA, 1995, p. 68).

A informação favorece a tomada de decisão. Toda decisão a ser tomada exige informações apropriadas. Bons gestores zelam por boas e poucas decisões, por isso, a necessidade de um bom gerenciamento, pois, dependendo da decisão a ser tomada, poderá resultar em situações conflitantes para a organização. Uma informação incorreta pode causar danos irreparáveis. Para Crepaldi (2006), a informação contábil deve ser:

- Confiável. Os trabalhos elaborados pela Contabilidade devem inspirar confiança, a tal ponto que o usuário da informação tenha segurança nas informações fornecidas.
- Ágil. Pode-se elaborar um belo trabalho contábil, mas se ele não for apresentado em tempo hábil para ser usufruído, a informação perde o sentido, principalmente em países com economia instável.

- Elucidativa. Cada usuário da informação tem um grau de conhecimento; identificá-lo é primordial para que os trabalhos sejam elucidativos.
- Fonte para tomada de decisões. Nenhuma decisão que envolva negócios é tomada a esmo, pois está em jogo o Patrimônio, que não se constituiu de maneira tranquila; assim, quem controla o Patrimônio tem obrigação de gerar alicerce para decisão.

As informações têm papel fundamental na Contabilidade Gerencial, elas devem refletir confiança aos gestores para que os mesmos tomem decisões com segurança, devem ser ágeis, pois o cenário muda rapidamente e informações antigas podem não mais servir para o período atual. Quando utilizadas de forma correta, são altamente influenciáveis para o desempenho da organização, pois geram clareza a todos os níveis hierárquicos, trazem maior segurança aos tomadores de decisões e geram continuidade e lucratividade (OLIVEIRA, 2016).

Para Chiavenato (2004, p. 254) “tomar decisões é identificar e selecionar um curso de ação para lidar com um problema específico ou extrair vantagens em uma oportunidade”. Para Sant’Anna (2012) a informação deve estar sempre em atualização para permitir “a elaboração de relatórios gerenciais, tornando-os uma ferramenta útil que auxiliará o gestor em suas funções de análise e controle”.

Os benefícios da Contabilidade Gerencial no Processo Decisório são: informações em constantes atualizações, relatórios que demonstram o ambiente interno e externo, geração de estratégias que facilitam a competitividade e crescimento da organização, auxílio aos gestores e resultados satisfatórios nas decisões tomadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contabilidade Gerencial é essencial para o funcionamento de uma organização em todos os âmbitos organizacionais, por isso, o objetivo desta pesquisa foi esclarecer as possíveis dúvidas dos leitores e ampliar o conhecimento acerca do tema proposto.

Ao chegarmos ao fim desta pesquisa, compreende-se que o objetivo foi atendido, pois, foi possível comprovar a eficácia que a Contabilidade Gerencial promove aos processos de decisões dentro de uma organização, auxiliando os gestores e mantendo-os atualizados, oferecendo suporte e geração de estratégias.

Esclarecido os conceitos, objetivos e importância da Contabilidade Gerencial, pode-se entender que a Contabilidade Gerencial está voltada para a administração das empresas,

oferecendo meios de gestão permanentes e eficientes, não sendo mais tratada como uma obrigatoriedade, mas também como uma ferramenta de gestão significativa para o crescimento.

Compreende-se também, ao longo desta pesquisa, que para obter informações pertinentes e seguras é preciso adquirir um Sistema de Informação de Gerencial, sendo assim, o propósito desta pesquisa foi atingido, pois, foi demonstrado a importância de um Sistema Gerencial, que é um perfeito aliado para a Contabilidade Gerencial.

A Contabilidade Gerencial tem diversos benefícios para a organização, e um deles é no processo de tomada de decisão, que através de relatórios e análises possibilitam a compreensão ampla da organização, propõe alternativas e soluções por meio de informações e ampliam o conhecimento do ambiente interno e externo, facilitando a tomada de decisão. Esta pesquisa partiu da hipótese de que a Contabilidade Gerencial é importante no processo de tomada de decisão e na gestão e oferece diversos benefícios às empresas, tais como: decisões fidedignas, administração eficiente, informações relevantes e proposta de crescimento financeiro, econômico e social.

Autores relatam a complexidade e funcionalidade da Contabilidade Gerencial na administração das empresas, por tanto, podemos concluir que a Contabilidade Gerencial auxilia os gestores por meio de demonstrativos, relatórios, análises, dados e informações e conhecimento contábil, principalmente quando trata-se de decisões a serem tomadas.

Para responder ao problema proposto, foi usado o método de revisão bibliográfica de literatura, sendo necessário a coleta de materiais bibliográficos de cunho científico e livros dos mais renomados autores da área de Ciências Contábeis.

Diante da Metodologia proposta, percebe-se a limitação de se estudar acerca do assunto proposto de forma aprofundada, pois não houve tempo suficiente para tratar sobre assuntos que poderiam fundamentar melhor a compreensão dos leitores.

Por fim, aconselha-se que sejam realizados outros estudos acerca da Contabilidade Gerencial afim de compreender profundamente, como sugestão, os Demonstrativos Financeiros e a forma como eles agem na administração e tomada de decisão, tais como: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Balancete e entre outros.

REFERÊNCIAS

BALLENA, Eliana; TELLES, Tamires; TELLES, Vanessa; MAZETTO, Frankimar Wilson; ZUANAZZI, Jeancarlo; CREMONINI, Lademir. **A Contabilidade de Custos e Gerencial na Tomada de Decisão em uma Indústria no Ramo Moveleira**. 2017. [S.I.]

BERTOLLO, Diego Luís; ROTH, Caroline Flores; MECCA, Marlei Salete; ECKERT, Alex. **Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisões: Uma Análise da Perspectiva dos Clientes de um Escritório de Serviços Contábeis de São Sebastião do Cai/RS**. Belém do Pará. 2020.

BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin. **Contabilidade gerencial**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008. – 110 p. – (Coleção educação a distância. Série livro texto). ISBN 978-85-7429-674-6.

CAMILO, Eduardo Gonçalves; SILVA, Clesiomar Rezende. **O Uso da Contabilidade Gerencial para Auxílio no Processo Decisório: Um estudo de caso nas micro e pequenas empresas da cidade de Montes Claros de Goiás**. Jussara. 2020.

CLARO, Alberto. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 1ª Edição. São Paulo/SP. Editora Know How. 2013. ISBN: 978-85-8065-266-0.

DA COSTA, Wênika Preston Leite Batista; DA SILVA, Janderson Dantas; OLIVEIRA, Andressa Daiany; DE ALMEIDA, Lydinéa Bezerra; DA SILVA, Maria Eduarda Dantas. **Utilização da Contabilidade Gerencial nas Micro e Pequenas Empresas**. Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação. Raei. V.2, N. 2, jul/2020. ISSN: 2674-7170.

DE AMORIM, Diego Felipe Borges. **A Importância da Contabilidade Gerencial para a Gestão dos Negócios**. Artigo. [S.I.]

DE FRANÇA, Tábata Simões. **A Importância da Contabilidade Gerencial para a Tomada de Decisão**. Brasília: Centro Universitário de Brasília. Faculdade de Tecnologia e Ciências Aplicadas – FATECS.2018.

DE LIMA, Josimara Alves. **Liderança e Tomada de Decisão na Organização**. Videira – SC. 2012.

DOS SANTOS, Ariane Cristina; BRISON, Itamara da Silva; ALVES, Natascha Decaria de Mello; KROM, Valdevino. **O Processo Decisório e o Papel do Tomador de Decisões**. Jacareí – SP. Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento IP&D.

FREZATTI, Fábio; DE AGUIAR, Andson Braga; GUERREIRO, Reinaldo. **Diferenciações entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial: Uma Pesquisa Empírica a partir de Pesquisadores de Vários Países**. São Paulo. 2007, N. 44, p. 9-22.

- LOUSADA, Mariana; VALENTIN, Marta Ligia Pomim. **Modelos de tomada de decisão e sua relação com a informação orgânica.** [S.I.] *Perspectiva em Ciência da Informação*, v.16, n.1, p.147-164, jan./mar. 2011.
- MACÊDO, João Marcelo Alves *et al.* **Informação Contábil: Usuário Interno, Externo e o Conflito Distributivo.** Rio de Janeiro. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*. v.13, n.3, p.1, set/dez. 2008.
- MACHADO, Janaina Resende; RAPÉ, Sara Ferreira de Lima; SOUZA, Sinval Roberto. **Contabilidade Gerencial e sua Importância para a Gestão e Tomada de Decisão das Empresas Contemporâneas.** Artigo. Foz do Iguaçu.
- MARQUES, Wagner Luiz. **Sistemas de Informações Gerenciais.** 2ª Edição. Gráfica Vera Cruz. Cianorte – Paraná. Clube de Autores 2013.
- MARTINS, Nádia Fernanda. **Contabilidade Gerencial: A Importância nas Micro e Pequenas Empresas.** 2017. [S.I.]
- MORAIS, Rosa Amélia Carvalho; JÚNIOR, Agenor Campos Barreto. **A Importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.** Vale do Acaraú. Edição Eletrônica. ID on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 43, p. 903-921, 2019 – ISSN 1981-1179.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas Táticas Operacionais.** 12ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, 299 páginas.
- OLIVEIRA, Marcos Antonio Rosa. **A Aplicação da Contabilidade Gerencial como Mecanismo de Gestão na Tomada de Decisão na Micro e Pequena Empresa, do Ramo de Supermercados da Cidade de Salvador/BA.** Artigo. [S.I.]
- PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial.** Curitiba: IESDE, 2012.
- PRÉVE, Altamiro Damian; MORITZ, Gilberto Oliveira; FERNANDES, Pereira. **Organização, processos e tomada de decisão.** Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.
- SANT’ANNA, Paulo Roberto; LONGO, Orlando Celso; BARONE, Francisco Marcelo; COVA, Carlos José Guimarães; DE OLIVEIRA, Fernando Augusto Lagoeiro. **Tecnologia da Informação como Ferramenta para a Análise Econômica e Financeira em Apoio à Tomada de Decisão para as Micro e Pequenas Empresas.** Rio de Janeiro/RJ. 2011.

SANTOS, Cleomara Silva; PEDREIRA, Artur José. **Contabilidade Gerencial, um Fator Determinante na Tomada de Decisão.** [S.I.]

WAKULICZ, Gilmar Jorge. **Sistemas de Informações Gerenciais.** Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil. 2016. ISBN: 978-85-9450-002-1.